

até o momento na reforma do Municipal — mais de Cz\$ 2 bilhões, em junho de 1988 —, apenas Cz\$ 10 milhões são oriundos do Governo Federal e Cz\$ 50 milhões do Governo do Estado. Há ainda mais Cz\$ 200 milhões a serem liberados pelo Governo Federal. Da Fundação Roberto Marinho, nada. E é só — ou seja, apenas pouco mais de 10% do investimento necessário não é pro-

veniente de recursos orçamentários próprios da Prefeitura.

Mesmo assim — e todos os envolvidos no empreendimento são unânimes em afirmar — o andamento das obras jamais sofreu um segundo de atraso que possa ser atribuído à falta de recursos. Desde que se decidiu a realizá-la, o Prefeito deu caráter prioritário à reforma do Municipal, não poupando esforços

para manter o fluxo permanente de recursos que a tornou possível.

Um dos marcos da Administração Jânio Quadros, o novo Teatro Municipal é uma obra cujo significado atravessa as divisas do Município, tanto pela própria expressão cultural de que é possuidor, por tradição, quanto pela coragem de quem ousou enfrentar o desafio de recuperá-lo para a Cidade. E nisso

se inclui não apenas o próprio Prefeito, mas os técnicos da Secretaria Municipal de Cultura e das empreiteiras contratadas, além de 700 operários — gente que colocou nesse trabalho muito mais do que boa vontade e seriedade profissional. Algo que não dá para ser explicado, mas que se pode sentir na emoção que recende em cada um deles ao falar da obra.



No subsolo, junto às fundações do teatro, foi recuperado área onde será instalado um museu.

PROGRAMA DE REABERTURA

Espectáculo de alto nível artístico e verdadeiro acontecimento social marcarão a solenidade de inauguração da reforma do Teatro Municipal de São Paulo, a qual contará com a presença do Presidente José Sarney, especialmente convidado pelo Prefeito Jânio Quadros, durante viagem que realizou esta semana a Brasília.

Organizado pelo Secretário Renato Ferrari, da Cultura, o programa prevê os seguintes números:

Abertura Hino Nacional Brasileiro
Purcell Trumpet Voluntary
Tchaikovsky Concerto n.º 1 para piano e orquestra em Si Bemol Menor
 Solista: Arthur Moreira Lima

INTERVALO
Beethoven IV Movimento da IX Sinfonia
 Solistas: Celine Imbert (soprano)
 Lenice Prioli (mezzo soprano)
 Marcos Tadeu (tenor)
 Zuinglio Faustini (baixo)
 Regente: Maestro Eleazar de Carvalho
 Participação da Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico e Coral Paulistano.

O mesmo programa será repetido nos dias 17 e 18, propiciando novas oportunidades ao público interessado.



Das peças de arte, os trabalhos de restauro dos órgãos do teatro.